

VII CINFORM

Informação, Humanismo e Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

Comissão Científica

Aida Varela Varela
Ângela Maria Barreto
Maria Eduarda Serpa
Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva

Comissão de Organização

PRESIDENTE DE HONRA
Lídia Brandão Toutain

COORDENADOR GERAL
Othon Jambeiro

COORDENADORA EXECUTIVA
Helena Pereira da Silva

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Jussara Borges



Salvador - Bahia - Brasil
4-6 de junho de 2007

Caderno de Resumos

Salvador
2007



Apresentação

O Cinform - hoje denominado Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa da Informação - é promovido pelo Instituto de Ciência da Informação da UFBA, desde 1997, visando congrega pesquisadores, professores, estudantes, profissionais e estudiosos dedicados ao ensino e à pesquisa em Informação e áreas afins, para debater questões, problemas e reflexões teóricas a respeito do campo de conhecimento a que se dedicam. Situados na vanguarda do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da humanidade, os estudos da Informação se colocam, cada vez mais, como essenciais para a compreensão dos fenômenos sociais, culturais, políticos e econômicos da atualidade.

De fato, são muitos e freqüentes os estímulos, de toda natureza e de múltiplas origens, para que se aprofunde a discussão sobre os novos papéis e valores da Informação – e dos profissionais que a ela se dedicam - nos processos sociais, culturais e econômicos. Impulsionados pelas evidentes transformações trazidas pelo desenvolvimento científico e tecnológico, nas áreas da informática, da micro-eletrônica e das telecomunicações, acadêmicos e profissionais da área - e também de outros campos de conhecimento - passaram a assumir como tema preferencial de estudo, cada dia mais intensamente, as questões levantadas por aquelas transformações. Tornou-se irrecusável o fato de que o papel da informação assumiu tal grandeza que não mais se pode prescindir de estudos e debates aprofundados sobre ele, à luz dos fenômenos tecnológicos, políticos e econômicos da contemporaneidade.

Aberto à participação de qualquer interessado, o Cinform tem atraído crescente número de pesquisadores, profissionais, estudantes de pós-graduação e graduação, voltados sobretudo para o estudo de Biblioteconomia, Arquivologia, Informática, Administração, Educação, Ciência da Informação e Comunicação. Os participantes constituem, portanto, um corpo de intelectuais que investigam, aprendem, ensinam e aplicam conhecimentos sobre geração, gestão e distribuição da informação, nas suas mais variadas dimensões e significações.

O VII Cinform reconhece que temas e questões relativas à Informação tornaram-se recorrentes e se consolidaram como de alta relevância acadêmica e profissional. Por força disso, nos últimos anos, alcançou-se, inclusive, significativo avanço no aprofundamento dos estudos sobre a natureza das transformações que as chamadas novas tecnologias de informação e comunicações ocasionam na sociedade mundial. A intensificação da globalização, a convergência tecnológica e também de investimentos financeiros e de empresas nacionais e multinacionais que atuam na área, são fatores que vêm influenciando marcadamente o debate.

Mais que reconhecer isto, contudo, o VII Cinform propõe que de um enfoque predominantemente tecnológico e econômico, as discussões passem a ter como um de seus principais cerne o desenvolvimento humano e a inclusão social. Isto é, dadas as perplexidades ideológicas, políticas e econômicas que caracterizam a contemporaneidade, torna-se imperioso acirrar a discussão do humanismo, particularmente dentro do enfoque da cidadania, da democracia e do uso da informação para melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos.

O evento de 2007, portanto, pretende atender esta exigência, abrindo espaço para que sejam explicitadas, criticamente, reflexões, ações e propostas, sobre: primeiro, a necessidade de estabelecer o humanismo como foco essencial na geração, gestão e distribuição da informação; e, segundo, o fato de que o acesso universal às tecnologias de informação e comunicações é, hoje, tão essencial aos seres humanos como o são a educação e a saúde públicas. No horizonte, a realização do que prevê o artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos do Homem: “todo homem tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferências, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios, independentemente de fronteiras”.

Sumário

Programa de Atividades	9
Agenda Pessoal	13
Gestão do Tempo	15
Resumos	
Mesas de Apresentação de Trabalhos	17

Programa de Atividades do VII Cinform

Local: Instituto de Ciência da Informação da UFBA

DIA 04 DE JUNHO

08h30 às 18 horas: apresentação de trabalhos

Coffee Break: 10h15–10h45 e 15h15-15h45

As sessões de apresentação de trabalhos serão divididas em blocos de duas horas, em cada um dos quais serão feitas quatro apresentações. Cada apresentação durará 20 minutos. Os quarenta minutos finais serão destinados ao debate dos trabalhos apresentados. As salas onde se realizarão as sessões disporão de um computador e um vídeo-projetor.

Local: Escola Politécnica da UFBA

DIA 05 DE JUNHO

08h30 - Sessão de instalação

9h-9h30 – Coffee Break

09h30h às 12h: painel sobre Pesquisa em Informação

- Carlos Henrique Marcondes, professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense
- Marisa Bräscher, presidente da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (Ancib)
- Rosali Fernandez de Souza, representante da área de Ciência da Informação no CNPq

14h às 18h: Painel sobre Informação Científica e Tecnológica – a Web e a Teia da Vida

- Emir Suaiden, professor da UnB e Diretor do IBICT

- Fernando do Amaral Pereira, gerente geral da Embrapa Informação Tecnológica
- Teresinha Fróes, coordenadora do projeto de doutorado multidisciplinar em Produção e Disseminação do Conhecimento da UFBA
- Roberto Pacheco, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC; Pesquisador Líder do Instituto Stela (criador da Plataforma Lattes/CNPq)

18h-18h30 Happy Hour

DIA 06 DE JUNHO

08h15-08h45 – Café da Manhã

08h45 às 12h30: Painel sobre Ensino de Informação – novos papéis e novas funções para arquivistas e bibliotecários

- Elisabeth Dudziak, Universidade de São Paulo, (foi representante do Brasil no High Level Colloquium on Information Literacy and Lifelong Learning, realizado na Biblioteca de Alexandria, Egito, em novembro de 2005).
- Mara Eliane Fonseca Rodrigues, professora da UFF e presidente da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação
- Miriam Cunha, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina
- Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva, coordenador do Colegiado do Curso de Arquivologia do ICI/UFBA

14h às 18h: Painel de Encerramento - Informação, Humanismo e Desenvolvimento Científico e Tecnológico

- Carlos Vogt, professor Titular da Unicamp e Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

- Luiz Milanesi, professor Titular do Departamento de Biblioteconomia e Diretor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
- Naomar Monteiro de Almeida Filho, Reitor da UFBA

18h30: Encerramento, sorteio de livros e conagraçamento, com coquetel.

Local das apresentações dos trabalhos

4 de junho de 2007- 8h30min
Instituto de Ciência da Informação

End: Av Reitor Miguel Calmon, s/n - Vale do Canela
CEP: 40110-906 Salvador- BA
Tel Direto: (71) 3336-6174
Tel Geral: (71) 3336-6755

Local das apresentações dos painéis

5 e 6 de junho de 2007 - 8h30min
Escola Politécnica

End: Rua Prof. Aristides Novis, 02 - Federação
CEP: 40210-910 Salvador- BA
Tel Geral: (71) 3203-9700

Agenda Pessoal

Horários/Datas	Dia 04.06	Dia 05.06	Dia 06.06
08:30h/10:30h			
10:30h/12:30h			
14h/16h			
16h/18h			

Gestão do Tempo

A duração de cada sessão será de 120 minutos. Gerir este tempo é essencial para garantir igual direito aos expositores. Embora esta gestão seja da responsabilidade de todos os participantes, ela o é particularmente dos coordenadores das mesas de apresentação de trabalhos. Cada sessão se compõe de quatro exposições (há umas poucas com três e outras com cinco). O esquema proposto para elas é o seguinte:

- | | |
|--|----------------|
| 1. Tempo para o coordenador apresentar os expositores | 04 minutos |
| 2. Tempo para a exposição do(s) apresentador(es) de trabalho | até 20 minutos |
| 3. Tempo de debate, após as quatro exposições | até 35 minutos |
| 4. Tempo para o coordenador encerrar a sessão | 01 minuto |

Papel do Coordenador

1. Chegar ao local da sessão 10 minutos antes e checar o funcionamento do equipamento destinado às exposições.
2. Começar a sessão no horário previsto no Programa.
3. Informar aos participantes os sinais que vai usar para comunicar o tempo que resta ao expositor (primeiro sinal ao faltarem 5 minutos e último sinal ao faltar 1 minuto).
4. Apresentar os expositores objetivamente, dentro dos quatro minutos previstos.
5. Assegurar o silêncio e o comportamento respeitoso e civilizado dos participantes.
6. Impedir o avanço de um expositor sobre o tempo de outro, dando por encerradas as exposições de cada um rigorosamente ao final do tempo previsto.
7. Dirigir e facilitar o debate, após as exposições, organizando os questionamentos e comentários da audiência.
8. Encerrar a sessão no horário previsto no Programa.

Papel do painelista e do apresentador de trabalho

1. Chegar ao local da exposição 10 minutos antes do horário previsto e se apresentar ao Coordenador.

2. Fazer sua exposição rigorosamente dentro dos 20 minutos disponíveis, preferencialmente usando apresentação *computer-based*, como PowerPoint, por exemplo. (Em cada sala haverá um vídeo-projetor e um computador interligados; quem desejar pode trazer seu próprio notebook).
3. Manter-se atento aos sinais de tempo restante emitidos pelo coordenador da sessão e evitar invadir o tempo do expositor seguinte ou destinado ao debate.
4. Responder objetivamente às questões e aos comentários que forem formulados sobre sua exposição.

Mesas de Apresentação de Trabalho

Mesas de Apresentação de Trabalhos

Segunda feira, dia 04.06, 08h30-10h30

SALA 01 – 1º Andar

Coordenador: Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva

Autor: Naira Christofolletti Silveira

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Campinas/PUC-Campinas

Título: Os FRBR e a Representação da Informação

Resumo: O controle bibliográfico considerado como uma realização isolada, até 1961, ganha novos ares a partir de 1960 e 1970 com os Princípios de Paris, o MARC, as ISBDs e, recentemente, os FRBR, revelando assim uma preocupação com a padronização internacional. Entre esses modelos, criados com finalidade de padronizar os registros universalmente, os FRBR (Functional Requirements for Bibliographic Records) se mostram promissores. Trata-se de um modelo conceitual, que servirá como uma base para a elaboração de regras da descrição bibliográfica, que se baseiam nas tarefas realizadas pelos usuários (encontrar, identificar, selecionar e obter). O presente trabalho visa apresentar os antecedentes dos FRBR e algumas questões sobre as alterações geradas na representação do conhecimento. O documento é representado também em seus aspectos abstratos, como no caso das entidades “Obra” e “Expressão”, apresentadas no modelo. A recuperação da informação mostra-se mais eficaz ao usuário.

Autor: Rosana Portugal Tavares de Moraes

Co-Autor: Carlos Henrique Marcondes

Instituição: Universidade Federal Fluminense (UFF)

Título: O ‘livre acesso’ e os ‘arquivos abertos’ na comunicação científica

Resumo: A comunicação científica vive uma fase de transição proporcionada pela popularização das novas tecnologias de comunicação. Estão à disposição do autor na Internet ferramentas e serviços que permitem que ele seja o próprio editor do seu trabalho, disponibilizando os resultados da pesquisa livremente na Web. Esse trabalho é o resultado de uma pesquisa bibliográfica que trata conceitualmente alguns dos principais termos abordados, discute os principais fatores que desencadearam o livre acesso e aborda alguns questionamentos sobre a publicação destacando seus pontos críticos. Descreve o papel do bibliotecário nesse novo cenário e conclui afirmando que a democratização da informação é importante para o desenvolvimento do país. Ressalta que os receios da comunidade acadêmica são em parte, reflexos de uma nova iniciativa com questões que merecem

ser esclarecidas, e em contrapartida por interesses comerciais que abalam a cômoda e confortável posição privilegiada que editores e renomados pesquisadores se encontram.

Autor: João Tiago Santos

Co-Autora: Lídia Brandão

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Título: Plataformas de software livre: um estudo sobre alternativas de gestão arquivística de documentos

Resumo: O artigo estabelece uma discussão no âmbito dos softwares de gestão arquivística de documentos. Estudos anteriores revelam um considerável leque de produtos dessa categoria; contudo, o universo contemplado nessas análises é predominantemente de software proprietário. Diante disso, este estudo visa investigar a existência de softwares livres destinados à gestão de documentos, a fim de apresentar e discutir um modelo alternativo para essa situação de dependência econômica e tecnológica. Além disso, analisam-se os softwares livres sob a luz da teoria arquivística, considerando as características de tratamento documental preconizadas pela Arquivologia; isto é necessário para subsidiar o processo de avaliação do grau de viabilidade (inclusive características ergonômicas, tecnológicas e gerenciais) das ferramentas de software livre. Os resultados revelam, principalmente, um cenário onde se destacam iniciativas internacionais. Na esfera nacional, por outro lado, observam-se pouquíssimos projetos open source nessa área; contudo, parece haver uma tendência de crescimento de tais iniciativas no País.

Autor: Andréia Cipriano Maciel

Co-Autores: Carlos Henrique Marcondes e Vinícius Valente Maciel

Instituição: Universidade Federal Fluminense.

Título: Software livre para bibliotecas públicas: uma proposta de critérios de avaliação e sua aplicação

Resumo: Com o advento das novas tecnologias da informação, o desenvolvimento de rotinas e serviços de uma biblioteca pública vem se modificando. Atualmente, a automatização destas instituições é recurso indispensável, em contraposição, aos poucos investimentos que nela depositam. Muitas bibliotecas públicas não recebem investimentos que suportem planejamentos de informatização. Assim, ciente da necessidade de se automatizar estas Unidades de Informação, este trabalho teve como objetivo a avaliação de softwares livres. Adotamos como metodologia, conceituar e definir as características de softwares de código-aberto; adaptar uma lista de funcionalidades para um sistema de informatização, desenvolvendo, a partir desta, uma lista de critérios de avaliação que se

divide em características funcionais e não-funcionais. Em seguida, baixou-se da internet os softwares com as respectivas documentações. No momento da avaliação, utilizou-se desses critérios estabelecidos. Cada módulo dessas ferramentas livres foi avaliado, comparado e os seus resultados e diferenças tabulados. Isto, com o objetivo de identificar os requisitos necessários à avaliação destes softwares, a partir de suas características, funções e limitações. A contribuição deste estudo pretendeu indicar e analisar as características funcionais e não funcionais desses tipos de sistemas, como também facilitar e auxiliar o profissional bibliotecário na escolha de um software open source em uma tomada de decisão na automatização de uma biblioteca pública.

Segunda feira, dia 04.06, 10h30-12h30

SALA 01 – 1º Andar

Coordenador: Gilda Ieda Sento Sé de Carvalho

Autor: Liriane Camargo

Co-Autora: Silvana Vidotti

Instituição: Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Título: Elementos para melhoria do processo de interação do usuário-pesquisador em ambientes científicos digitais

Resumo: A comunicação vem se modificando por meio da utilização das tecnologias de informação e comunicação, principalmente via Internet, por ser este um ambiente informacional propício para a realização de interação e para formação de comunidades. Entretanto, de modo geral, a interação tanto entre usuário-sistema quanto entre os membros das comunidades acontece de forma restrita via serviços poucos interativos, os quais são vistos como fornecedores de informação de modo assíncrono. Este artigo enfoca os ambientes de pesquisa em que a circulação e a produção de trabalhos científicos estão em constante crescimento e que são relevantes para a sociedade, e possui como objetivo apresentar, por meio de análises bibliográficas e documentais, alguns elementos que podem contribuir para a comunicação e para interação do usuário-pesquisador no ambiente científico digital, visando uma melhor aquisição e construção de conhecimentos.

Autor: Gismália Marcelino Mendonça

Co-Autores: Roseli Andrade e Eduardo Magalhães Sampaio

Instituição: Universidade Salvador (UNIFACS)

Título: Padronizador de trabalhos acadêmicos: um instrumento de apoio a normalização

Resumo: Apresenta o software Padronizador de Trabalhos Acadêmicos, ferramenta desenvolvida no programa da Microsoft Word. O trabalho surgiu diante da necessidade de atender, não só aos critérios de avaliação do Ministério da Educação e Cultura (MEC), que recomenda as Instituições de Ensino Superior (IES) que disponibilizem instrumentos de apoio a normalização de trabalhos acadêmicos, mas principalmente, ao notar a dificuldade dos alunos na apresentação dos trabalhos de conclusão de cursos. Assim, apresenta-se a ferramenta que foi desenvolvida visando padronizar os trabalhos produzidos na Universidade Salvador – UNIFACS, em nível de graduação e pós-graduação. O aplicativo foi desenvolvido baseado no conjunto de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) referente aos aspectos estruturais e de apresentação gráfica. Analisa-se, também, a importância do processo de normalização e padronização da publicação científica produzida nas IES, uma vez que a tendência é que parte dessa produção esteja disponível nas bibliotecas digitais.

Autor: Rozi Mara Mendes

Co-Autores: Adriana Sugimoto, Ana Maria Mielniczuk de Moura e Sônia Elisa Caregnato

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Título: Seleção e avaliação da informação recuperada na web: criação de um objeto de aprendizagem

Resumo: A educação a distância vem para suprir uma nova demanda educacional na qual professores ou equipes produzem materiais para disponibilizar em rede. Muitos desses materiais estão sendo produzidos na forma de objetos de aprendizagem, que têm como característica básica a reutilização, possível a partir do seu armazenamento em repositórios. O presente trabalho teve como objetivo criar um objeto de aprendizagem que habilite os alunos os estudantes universitários na aplicação de critérios de seleção da informação recuperada na web. O objeto foi desenvolvido para suprir as necessidades dos alunos em filtrar e determinar a qualidade das informações encontradas na rede, selecionando-as a partir de fontes confiáveis. Seguiu-se a metodologia DADI (Definition, Architecture, Design, Implementation) para a construção do objeto. Os critérios de avaliação incluídos são: autoria, conteúdo, navegação, design e critérios gerais. Este objeto pode ser utilizado tanto nas aulas presenciais como a distância.

Autor: Raimundo Muniz

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Título: Biblioteca digital de teses e dissertações: uma referência fundamental

Resumo: Mesmo com o uso crescente do papel e dos meios inovadores de impressão nem sempre o acesso às publicações técnico-científicas é democratizado devido às barreiras geográficas e econômicas existentes. Portanto, pretende-se discutir os impactos causados pela Internet na comunicação, disponibilização e acesso à informações técnico-científicas, tendo como parâmetro as Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações (BDTD), para a comunicação científica atual e o acesso à informações técnico-científicas. Assim, trazer uma reflexão da importância dessa base de dados, uma vez que esta contém todos os fundamentos, princípios, justificativas e resultados necessários à compreensão de um tema.

Segunda feira, dia 04.06, 14h-16h

SALA 01 – 1º Andar

Coordenador: Vanda Angélica da Cunha

Autor: Cléia Márcia Gomes Amaral

Co-Autores: Neuma Eufrazio Braz Moreira e Bruno Mota Vasconcelos

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG)

Título: Gestão da Informação Documental: caso GREEN

Resumo: A documentação é de fundamental importância nos processos de certificação uma vez que os documentos atestam e controlam toda a atividade desenvolvida pela organização. O GREEN, grupo de estudos em energia situado na PUC Minas desenvolve a atividade de certificação de placas de energia solar, que gera uma quantidade de informações e documentos que devem ser gerenciados. Foi iniciado um trabalho com a participação de alunos do curso de ciência da informação nas atividades de estudos para a organização do fluxo de documentos e um estudo da organização dessa documentação visando atender as atividades dos técnicos e profissionais do Green. Como resultado tivemos uma reordenação do fluxo de atividades, a racionalização na produção documental e a criação de um modelo de organização documental em meio físico e eletrônico. Foi possível desenhar um modelo de sistema para a gestão das informações, em meio eletrônico, a partir do fluxo dos documentos necessários ao processo de certificação.

Autor: Erenilda Amaral

Instituição: Informare Empresarial Consultoria

Título: A experiência arquivística a serviço da difusão do conhecimento de um autodidata

Resumo: Este trabalho objetiva relatar uma experiência de gestão do conhecimento, na qual o arquivista exerce papel fundamental. O autodidata Joãozito Andrade é um empreendedor notório saber, que desenvolveu uma metodologia de seleção de gado Nelore, de preservação de gado Kangayan e de cabras Canindé, tendo criado uma técnica que deu origem a uma nova raça de ovinos, denominada Trindade. O pecuarista realizou seu trabalho de pesquisa no sertão da Bahia, na Caatinga, região adversa ao desenvolvimento da pecuária, sendo reconhecido no Brasil e no exterior. A metodologia utilizada no manejo do plantel, o processo de reprodução por consangüinidade, a criação a pasto são fatores críticos para o sucesso deste empreendimento. No trabalho de registro deste conhecimento acumulado, na sistematização, organização e disseminação da informação utilizam-se técnicas de gestão da informação para coletar, registrar e disseminar este conhecimento, os produtos resultantes são um site (<http://www.joaozitoandrade.com.br>) e um livro, em fase de conclusão.

Autor: Giovana Deliberali Maimone

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Título: Aspectos gerenciais da análise documentária

Resumo: A Ciência da Informação tem como um de seus objetivos primordiais organizar e representar informação através de processos de tratamento documentário com a finalidade de possibilitar o acesso a esses materiais por parte dos usuários. Assim, a gestão e a administração dessas informações são regidas através de normas que estabelecem condições para a prática padronizada do exame de documentos. Neste sentido a administração da informação tangencia com processos de gerência visto que conferem princípios e procedimentos a fim de conduzir ações que atendam de maneira eficaz e eficiente as necessidades informacionais dos clientes. Apresentam-se então as diretrizes que definem conceitos, processos e controle de qualidade da indexação e, como parte integrante desse processo figura a análise documentária colocando-se de maneira essencial já que utiliza linguagens especiais (ditas documentárias) para efetivar a transmissão de informações pertinentes aos usuários de qualquer nível social e cognitivo. A informação organizada adquire valor competitivo em ambientes organizacionais.

Autor: Cíntia A. de M. e Silva

Co-Autores: Maria Juliana da Silva, Thiara de A. Costa e Renato Tarciso A. Costa

Instituição: Universidade Federal de Brasília

Título: O uso do código de classificação de documentos de arquivo do conselho nacional de arquivo.

Resumo: Estudo sobre o uso do Código de Classificação de Documentos de Arquivo elaborado pelo Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) para ser aplicado nos órgãos públicos da Administração Federal. A pesquisa possui duas vertentes: na primeira, por meio de entrevistas com Técnicos do Arquivo Nacional e da Câmara Técnica de Classificação de Documentos do Conarq envolvidos na elaboração do Código, buscou-se identificar as bases conceituais para a elaboração do instrumento e as ações do Arquivo Nacional para orientar os Ministérios, além da assistência técnica oferecida aos órgãos. Na segunda vertente, foram realizadas visitas in loco nas unidades responsáveis pela gestão de documentos nos Ministérios instalados em Brasília, identificando a aplicação do instrumento, o entendimento, as dificuldades de utilização e treinamento. A pesquisa apontou um importante progresso na situação arquivística dos órgãos públicos federais. Entretanto, há dificuldade no entendimento do Código de Classificação e a necessidade de atualização desse instrumento.

Segunda feira, dia 04.06, 16h-18h

SALA 01 – 1º Andar

Coordenador: Helena Pereira da Silva

Autor: Fabiane R. Braga

Co-Autor: André L. L. Quadros

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Título: O papel inovador do centro de informação na implantação de práticas de gestão do conhecimento.

Resumo: A Gestão do Conhecimento surgiu em função da necessidade das organizações identificarem, organizarem e administrarem de forma eficaz seus conhecimentos estratégicos, tornando-se uma prática essencial nas organizações públicas e privadas. Os Centros de Informação dentro deste contexto assumem um papel inovador, através da ampliação das competências de seus profissionais de informação que assumem a função de apoiar os colaboradores tanto na identificação dos conhecimentos que devem ser preservados, quanto no desenvolvimento de projetos para a sistematização destes conhecimentos, tornando-os de fácil acesso. Com

esta nova função os Centros de Informação passam a atuar cada vez mais no desenvolvimento de produtos e serviços que possibilitem à organização gerar novos conhecimentos e atingir seus objetivos. Este trabalho pretende mostrar a evolução do CIN (Centro de Informações Nucleares) da CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) frente à este novo desafio e os resultados deste trabalho refletidos na construção de um Portal de Conhecimento Nuclear e na preservação da Memória Organizacional da CNEN.

Autor: Leonardo B. de Moraes.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Título: Informação e compartilhamento m APLs

Resumo: As mudanças tecnológicas das últimas décadas afetaram fortemente as diferentes sociedades. O fenômeno das redes cria, em todas as economias, uma nova forma de relação entre a economia, o Estado e a sociedade, alterando (e diminuindo) as noções de tempo e espaço. Aumenta de forma significativa a participação de conhecimentos codificados no valor de bens e serviços; a informação e o conhecimento passam a representar um ativo organizacional estratégico. As pequenas empresas têm seu papel redimensionado, por serem mais flexíveis, adaptativas e ágeis. O fenômeno do Vale do Silício valoriza os agrupamentos produtivos, que passam a ser, a nível mundial, objeto de estudos, políticas de financiamento e instrumento de desenvolvimento. Entendendo o processo inovativo como um processo de natureza social, percebe-se a necessidade de se estudar o papel da informação e seu compartilhamento em ambientes multi-organizacionais, que são os agrupamentos produtivos. Estudamos um APL de confecções e apresentamos os resultados.

Autor: Sarita Albagli

Instituição: Universidade Federal Fluminense

Título: Tecnologias da informação, inovação e desenvolvimento

Resumo: Indaga-se sobre em que medida o desenvolvimento e a difusão das tecnologias da informação e comunicação (TIC) estabelecem melhores condições de acesso e disseminação de conhecimentos relevantes à inovação (produtiva, social, organizacional) e ao desenvolvimento local. Da pesquisa, apresentam-se: (a) revisão da literatura em ciência da informação e áreas conexas; (b) resultados de estudo de caso no segmento de Moda Íntima, em Nova Friburgo, Rio de Janeiro. As TIC propiciam a circulação de informações e a codificação de conhecimentos, mas não são capazes, por si só, de fomentar inovação e desenvolvimento. Isto depende: (i) da capacidade cognitiva e da competência informacional dos agentes (conhecimento demanda conhecimento para ser adquirido e trocado,

especialmente conhecimento tácito); (ii) dos processos de interação e comunicação em que esse conhecimento se desenvolve e difunde, a partir do capital social e das dinâmicas de proximidade entre os atores; (iii) do ambiente informacional e institucional local.

Autor: Uariton B. Boaventura

Co-Autores: Rafael de B. Marinho, Valnêi P. Souza, Sérgio F. R. da Silva e Lídia M. B. B. Toutain.

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Título: Uso e necessidade de serviço de informação no setor industrial

Resumo: Estuda-se o comportamento do setor industrial a respeito dos serviços de informação, identificando sobre que aspectos se manifestam as maiores necessidades de informação (tecnológica, administrativa e comercial) a fim de dar, aos administradores subsídios para a possível construção de cenário. Apresentam-se tipos de serviços de informação, que venham aprimorar ou dar suporte para competitividade empresarial. A partir deste estudo, pretende-se que a universidade pode estender seu conhecimento à indústria, ou seja, os acadêmicos aliados aos técnicos e a órgãos representativos da indústria deverão discutir e estudar formas de instruir as empresas, quanto ao uso e necessidades de informação (fluxo, coleta, armazenagem, tratamento, recuperação, transferência e disseminação) para a competitividade, procurando soluções criativas para os novos problemas relativos à informação que atinge a economia e conseqüentemente a sociedade. O trabalho tem com objetivo estreitar laços entre a universidade e a indústria, buscando o provimento de infra-estrutura que permita a integração tecnológica e funcional.

Autor: Regina S. S. Tonini

Instituição: Universidade Petrobrás

Título: Custo na gestão da informação

Resumo: As transformações que estão ocorrendo em nível mundial, como conseqüência das mudanças socioeconômicas, têm levado os profissionais de informação e documentação a refletir intensamente sobre as atividades por eles desenvolvidas. O assunto, considerado sob esta ótica, conduz a uma avaliação qualitativa e/ou quantitativa, tendo em vista o estabelecimento de critérios que permitam medir custos de produtos e serviços, os quais até pouco tempo eram estimados apenas em termos de valor. A dificuldade em identificar e alocar os custos de produtos e serviços em informação tem se tornado um crescente desafio, quer pelas freqüentes mudanças de paradigmas gerenciais, quer pelo advento de várias modalidades de gerenciamento. O presente estudo propõe a utilização de um modelo fundamentado na metodologia de Custeio Baseado em Atividades (Activity

Based Costing – ABC). O estudo demonstra que existe um potencial para aplicação da metodologia, em áreas de atividades que geram informação.

Segunda Feira, dia 04.06, 08h30-10h30

SALA 02 – 1º Andar

Coordenador: Aurora Leonor Freixo

Autor: Robson I. de Almeida

Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

Título: Notificação automática de conteúdo em ciência da informação: uma experiência na utilização de feeds rss em periódicos eletrônicos

Resumo: Relata os resultados parciais de um estudo exploratório que objetiva o desenvolvimento de uma metodologia para serviços de notificação automática de conteúdos em Ciência da Informação. Como piloto, foram escolhidos 10 periódicos eletrônicos da área, os quais tiveram o sumário de sua última edição reunidos automaticamente em uma única página Web a partir da criação de feeds RSS para cada revista. Os resultados demonstram que, apesar de emergente, a tecnologia empregada poderá vir a ser utilizada para incrementar sistemas de Disseminação Seletiva de Informação (DSIs). A economia de tempo com o recebimento de conteúdo selecionado confere uma grande vantagem à utilização desse tipo de serviço, capaz de reunir, em um único ambiente, conteúdos variados produzidos por diversas fontes sem a necessidade de o usuário ter que acessar cada sítio individualmente.

Autor: Dulce Maria Baptista

Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

Título: A bibliografia eletrônica como instrumento de atualização, pesquisa e tomada de decisão sobre temas contemporâneos.

Resumo: A bibliografia eletrônica tornou-se um recurso informacional direcionado a público especializado e segmentado segundo áreas de interesse. Destina-se primordialmente à pesquisa e à tomada de decisão, podendo ser considerada como uma modalidade de repositório cuja vida útil vem determinada pela tempestividade dos temas em foco. Seus pontos fortes são a atualidade e fidedignidade dos conteúdos selecionados, os quais podem ser acessados, via internet, no computador do usuário. A elaboração desse tipo de bibliografia pode ser entendida, por outro lado, como forma de organização da informação, a qual resulta num produto de alto valor agregado, na medida em que poupa tempo e esforço àqueles que

usam a informação como recurso estratégico. A identificação e seleção de fontes, textos e dados, segundo critérios e métodos específicos, constituem o cerne desse processo, que, no presente trabalho, é considerado em duas dimensões: a da organização da informação e a da geração de produto.

Autor: Rosane Rubim

Instituição: Arquivo Público da Bahia/ Fundação Pedro Calmon

Título: Microisis: informatização da biblioteca francisco vicente vianna – arquivo público da bahia.

Resumo: Com o objetivo de organizar, conservar, preservar e divulgar todo o acervo da Biblioteca Francisco Vicente Vianna, o Arquivo Público da Bahia, através da sua Biblioteca desenvolveu um projeto de informatização de todo seu acervo. Para o desenvolvimento deste projeto foi utilizando como ferramenta o MICROISIS. Este software que foi concebido pela UNESCO em 1986 para viabilizar a entrada e recuperação de informações, hoje operando na plataforma Windows, distribuído gratuitamente, com o objetivo de padronizar a linguagem universal utilizada no manejo da informação de instituições que preservam a memória da humanidade. Espera-se com a informatização do acervo uma eficaz recuperação da informação, preservação e divulgação deste valioso acervo.

Segunda Feira, dia 04.06, 10h30-12h30

SALA 02 – 1º Andar

Coordenador: Ivana Lins Gesteira

Autor: Antonio Luiz M. S. Cardoso

Co-Autora: Teresinha Fróes Burnham

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Título: Construção do conhecimento em uma comunidade virtual de aprendizagem

Resumo: Comunidades Virtuais são constituídas em torno de interesses comuns de seus integrantes que colaboram para solucionar problemas de diferentes naturezas e graus de complexidade. Hospital Educacional (<http://www.hospitaleducacional.com>) é uma CV, aplicada em disciplinas do curso de Administração da EAUFBA. Alunos participam da comunidade submetendo consultas para sanar dúvidas relativas ao conteúdo das disciplinas ou respondendo consultas de colegas. Hospital Educacional utiliza uma solução de software baseada em Inteligência Artificial que responde consultas sem interferência humana. Contendo regras gramaticais do

português e Tesouro com 40.000 entradas, Hospital Educacional responde consultas buscando orientações armazenadas na sua Base de Conhecimentos. A participação dos alunos na comunidade é notória, não apenas demandando informações (5.000 consultas submetidas), mas colaborando com orientações para consultas não respondidas automaticamente (1.750 orientações propostas). A inteligência da solução é relevante, pois 38% das consultas foram respondidas automaticamente. Espera-se que este índice aumente à medida que a Base de Conhecimentos cresça.

Autor: Vânia Lisbôa da Silveira Guedes

Co-Autora: Ana Maria de Carvalho Carreiro

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Química (UFRJ)

Título: Sistema de buscas bibliográficas: o acesso físico e eletrônico à informação científica e tecnológica na UFRJ

Resumo: Trata-se da 7ª. edição do seminário ministrado, como tópico das disciplinas Introdução aos Processos Químicos e Bioquímicos e Metodologia Científica, na graduação da Escola de Química da UFRJ. O objetivo é desenvolver nos alunos a competência para a busca, acesso, avaliação, organização, produção e disseminação da informação e do conhecimento. Inicialmente, destaca-se a pesquisa bibliográfica e sua importância para o desenvolvimento de trabalhos C&T. A seguir, conceituam-se informação científica, metadado, ciência, tecnologia, periódico científico, patente, gestão da informação e do conhecimento. Citam-se metadados sugeridos pelo Dublin Core e adotados por instituições. Após, destaca-se a competência em informação, sua relevância, dinâmica e sub-áreas (Computer, Media, Visual, Digital e Network Literacies). Segue-se a noção de sistema e apresenta-se o SiBI/UFRJ e seu Sistema Eletrônico de Busca da Informação. Finalmente, focaliza-se o Portal de Periódicos CAPES, destacando-se o ScienceDirect, Scirus, Web of Science, Derwent, Google Scholar, ScieloLibrary, SciFinder Scholar, entre outros.

Autor: Wladimir Mendes de Freitas

Co-Autora: Adriane Maria Arantes de Carvalho

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas (PUC)

Título: Uma investigação sobre o processo de colaboração na wikipédia

Resumo: As novas tecnologias de informação e comunicação criaram diferentes possibilidades de interação homem-homem nos processos de construção e compartilhamento de conhecimento. Um novo formato de trabalhos de co-autoria coletiva veio à tona com o surgimento de ferramentas de mídia hipertextual, como as ferramentas Wiki que permitem a edição

de documentos de forma coletiva através de um navegador web. Um projeto Wiki de destaque é a Wikipédia, enciclopédia multilingual on-line, livre e colaborativa. O trabalho apresenta uma investigação sobre o processo de escrita coletiva dos membros brasileiros da comunidade virtual de colaboradores da Wikipédia. No levantamento de dados foram utilizadas as técnicas de entrevista e de aplicação de questionário estruturado, ambas mediadas pelo uso da tecnologia da informação (MSN e correio eletrônico). A partir das respostas obtidas foi possível mapear o processo de colaboração, com as atividades e tecnologias associadas, e identificar o perfil dos colaboradores.

Autor: Anderson Luis da Paixão Café

Instituição: Fundação Visconde de Cairu

Título: Enclausuramento das produções do campo acadêmico: habitus e desafios na perspectiva da socialização

Resumo: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o atual estágio da comunicação científica nas universidades brasileiras e quais poderão ser os mecanismos criados para estimular a divulgação das produções acadêmicas. Através de uma revisão de literatura, estuda a estrutura do campo científico e universitário respaldando-se nas construções teóricas de campo científico desenvolvidas por Pierre Bourdieu. Construído este grande cenário discute o papel dos canais de divulgação científica formais, informais e eletrônicos enquanto elementos potencializadores para a maior socialização das produções acadêmicas. No decorrer das argumentações, aponta os possíveis obstáculos que corroboram para o enclausuramento destas produções indicando os caminhos que poderão ser adotados rumo a uma maior socialização. Conclui destacando a necessidade de adoção de medidas urgentes capazes de socializar as produções acadêmicas para uma sociedade ávida por informação e conhecimento e marcada fortemente pelo estigma da desigualdade social e econômica fruto do desenvolvimento descabido do sistema de acumulação capitalista.

Segunda Feira, dia 04.06, 14h-16h

SALA 02 – 1º Andar

Coordenador: Maria Eduarda Serpa

Autor: Flavia G. M. Garcia Rosa

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Título: Acesso e democratização da informação

Resumo: Em todo o mundo, ações como a Iniciativa dos Arquivos Abertos (Open Archives Initiative) e do projeto Creative Commons, têm contribuído para o surgimento de um novo paradigma relativo ao uso da informação e a significação do acesso livre, pois permitem a disponibilização integral de conteúdos acadêmicos e científicos possibilitando além do acesso: pesquisar, copiar, imprimir. Este ensaio faz uma reflexão sobre o acesso à informação através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no ambiente universitário como forma de democratização do saber. O desenvolvimento de competência informacional torna-se fator preponderante neste cenário. Destaca-se a necessidade de as instituições de ensino superior investirem não apenas em tecnologia, mas também, na capacitação do seu corpo técnico-administrativo e docente para que sejam interlocutores entre o corpo discente e o uso da Internet em duas vias: tecnológica e cultural.

Autor: Rosane Vieira Sobreira

Co-Autores: Jussara Borges e Othon Jambeiro

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Resumo: A formulação e implantação de políticas públicas governamentais devem privilegiar o acesso e uso de informações pelo cidadão e ter como base as legislações e regulamentações existentes. Este trabalho levantou os regulamentos e políticas de informação pública no Município de Salvador e procurou verificar a eficiência dos serviços disponibilizados à população. O método envolveu levantamento e análise da legislação pertinente, entrevistas com funcionários da Prefeitura e das secretarias municipais de Saúde, Educação e Transporte, para identificar os setores responsáveis pela divulgação dos serviços de informação pública e aplicação de testes para analisar o funcionamento destes serviços. Constatou-se a existência de políticas municipais relacionadas com a informação pública, abrangendo toda a gestão pública municipal, mas em grande parte operacionalizada pela Secretaria Municipal de Administração. Os testes de funcionamento dos serviços mostraram que a telefonia ainda predomina na interação e comunicação, sendo precário o uso da Internet para este fim.

Autor: Alessandra B. Santana

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Título: Telecentros comunitários e a inclusão digital: a experiência do infocentro steve biko da cidade de salvador

Resumo: Com o surgimento da Sociedade da Informação, um conjunto de transformações significativas ocorreram nos diferentes segmentos da sociedade, provenientes da disseminação e ampliação do uso de tecnologias e redes de informação e comunicação. Com isso, organizações e governos no mundo inteiro iniciaram políticas de inclusão digital, visando a inserção daqueles que não têm oportunidade de acesso às novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), os denominados excluídos digitais ou Infoexcluídos. Este trabalho busca analisar os Telecentros Comunitários ou Infocentros como instrumento de inclusão digital, num estudo que procura demonstrar até que ponto os mesmos estão inseridos nas propostas de inclusão digital. Avaliamos um projeto em funcionamento na cidade de Salvador, o Infocentro da Fundação Cultural Steve Biko, estruturado e implantado a partir de uma parceria com o Programa Identidade Digital do Governo do Estado. As conclusões apontaram para um programa de nível técnico de apropriação informacional, ou seja, inclusão com ênfase apenas no acesso, aquisição de habilidades, conhecimento superficial e mecânico.

Autor: Ana Maria R. Cabral

Co-Autora: Maianna Giselle de Paula

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Título: Redes de movimentos: redes de informação e comunicação

Resumo: Pesquisar o processo de comunicação via internet entre as Ongs de meio ambiente e desenvolvimento sustentável no Brasil. Objetivos: investigar os efeitos das redes de comunicação e informação nos movimentos sociais, bem como trocas de informações relevantes entre as Ongs, hábitos de busca e uso das informações circulantes e como se dá a divulgação e disseminação das informações produzidas. O processo de pesquisa constitui-se de levantamento e seleção do material produzido pelas Ongs, utilizando-se de instrumentos de busca na internet e sites de organizações como a Associação Brasileira de Organizações não Governamentais e visitas aos sites das Ongs. Foram enviados questionários para as instituições via e-mail para levantar informações sobre as práticas de comunicação e troca de informações e avaliação do uso da internet para o intercâmbio de informações. Verificou-se que a comunicação na internet possibilita a participação em políticas públicas, a mobilização e articulação do movimento ambientalista.

Autor: Stella Dourado

Co-Autores: Susane Barros e Othon Jambeiro

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Título: A virtualização da informação nas emissoras de rádio de Salvador

Resumo: A convergência tecnológica é uma tendência da sociedade atual e traz benefícios efetivos para a população. No âmbito da comunicação, as emissoras de rádio realizam a fusão da rádio com a Internet promovendo muitas vantagens na transmissão de informações, de maneira rápida e interativa. O presente trabalho trata de uma investigação sobre os websites das emissoras de rádios de Salvador, buscando verificar os níveis de virtualização de suas programações, ou seja, o uso que as emissoras fazem da Internet, para potencializar a disseminação da informação. Investiga-se também o nível de conteúdo local na programação geral por elas disponibilizada na rede. O método do trabalho abrangeu levantamento das emissoras de rádio que possuem websites, levantamento e análise do conteúdo neles disponibilizado. Os resultados indicam que as emissoras fazem uso limitado das possibilidades de disseminação da informação e de interação com os ouvintes, oferecidas pelas novas tecnologias de informação e comunicações.

Segunda Feira, dia 04.06, 08h30-10h30

SALA 03 – 1º Andar

Coordenador: Elisabeth Dudziak

Autora: Norma T. Orosco

Co-Autoras: Odete C. A. Coutinho, Vânia S. Monteiro.

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Título: Preservando a Memória Organizacional da CNEN

Resumo: A preocupação em reter o conhecimento gerado pelos seus colaboradores foi o estímulo inicial para o desenvolvimento do Projeto de Preservação do Conhecimento da CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear pelo CIN – Centro de Informações Nucleares. O objetivo do projeto é mapear e tornar público, em texto completo, na forma de uma biblioteca digital, a produção técnico-científica, publicada no Brasil e no exterior, dos pesquisadores da CNEN. A criação desta memória organizacional, prática de Gestão do Conhecimento bastante difundida, foi estruturada de forma a permitir o acesso fácil à estes trabalhos, além de vinculá-los ao contexto, político e histórico, que influenciaram a sua produção. Atualmente a Biblioteca Digital da Memória da CNEN já conta com mais de dez mil

referências de documentos sendo que mais de um terço dessas já estão com o texto completo disponível para consulta.

Autor: Lucitânia Rocha de Aleluia

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Título: Breve Análise Histórica da Revista Baiana de Saúde Pública de 1996 - 2006

Resumo: Trata – se de uma análise histórica da Revista Baiana de Saúde Pública (RBSP), veículo de comunicação científica da Secretaria da Saúde do Estado (SESAB), no período de 1996 a 2006. Pretende-se investigar a criação da RBSP dentro de uma estrutura institucional. O embasamento teórico terá como foco os marcos históricos das políticas de circulação e controle da informação no Brasil, a importância da comunicação nos processos de disseminação da informação e do conhecimento e a Comunicação Científica. O estudo delineou-se como tipo exploratório–descritivo, pesquisa histórica e bibliográfica, portanto documental, com abordagem qualitativa. Ao final desta pesquisa pretende-se descrever o que originou o processo de institucionalização de uma revista científica para a Secretaria Estadual de Saúde (SESAB).

Autor: José Mauro Matheus Loureiro

Co-Autora: Maria Lucia de Niemeyer Matheus Loureiro

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Título: Museus e Divulgação Científica: singularidades da transferência da informação científica em ambiente museológico.

Resumo: Um dos traços característicos das sociedades ocidentais contemporâneas é o papel desempenhado pela ciência e tecnologia como elementos determinantes dos processos de desenvolvimento sócio-econômico. Nesse contexto, os museus de ciência, em sua perspectiva de divulgação da informação científica para a sociedade em geral, vêm adquirindo relevância crescente. As construções da memória e do patrimônio científico-cultural efetuadas nos espaços museológicos plasmam-se em práticas relacionadas às coleções, englobando o processamento técnico e as exposições. O trabalho tem como objetivo analisar a transferência de informação científica em museus, enfatizando seu papel de mediador entre a produção da ciência e a sociedade a partir de uma das vertentes privilegiadas pela Ciência da Informação: a Divulgação Científica. Trata-se de reflexão teórica de cunho exploratório que visa subsidiar iniciativas de aprimoramento das atividades de divulgação científica em museus, considerando suas perspectivas informacionais e as complexidades de suas configurações materiais e simbólicas.

Autora: Cristina Strohschoen

Instituição: Unijuí

Título: Arquivos Fotográficos e Memória Religiosa.

Resumo: Este recorte pretende contribuir para estabelecer relação entre fotografia e representações simbólicas da religiosidade; contribuir para estabelecer um elo de ligação entre a fundação da Colônia Ijuhy no Rio Grande do Sul, em 1890, e a fundação da Comunidade Evangélica de Ijuí (IECLB) em 1895, pois as imagens fotográficas nos permitem interpretar o passado e sua evolução. Descreve a organização do arquivo fotográfico da Comunidade Evangélica de Ijuí, através do arquivamento e classificação das fotografias, que iniciou com o objetivo de identificar as imagens já preservadas e aumentar o acervo existente. Partimos do pressuposto que sem o hábito e a memória da experiência passada, nenhuma visão ou som significariam coisa alguma e que nós podemos perceber somente aquilo a que estamos acostumados (Lowenthal, 1985). Sendo assim, muitas imagens deste acervo testemunham que os imigrantes de origem alemã eram maioria entre os primeiros colonizadores desta comunidade.

Segunda Feira, dia 04.06, 10h30-12h30

SALA 03 – 1º Andar

Coordenador: Sarita Albagli

Autora: Agnaldo Lopes Martins

Co-Autora: Mirian Moura Lott

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Título: Análise de Informações Históricas Utilizando Tecnologia Olap

Resumo: O presente trabalho propõe metadados para criação de um banco de dados constituído pelo acervo de documentos paroquiais da Igreja de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto, com enfoque na recuperação da informação. O principal objetivo é pesquisar a utilização da ferramenta de análise de dados cubo OLAP (On-Line Analytical Process) e como esta tecnologia poderia auxiliar na pesquisa histórica. A base deste processo surge pela identificação dos metadados os quais podem ser utilizados como matéria prima de consultas OLAP. A pesquisa adotou abordagem experimental, com o uso de software de computador para criação de planilhas eletrônicas e apresentação dos resultados. No processo de identificação dos metadados, trabalhou-se com uma amostragem de documentos, tendo como acervo os microfimes presentes na Casa dos Contos de Ouro Preto. Os resultados incluem: planilha de metadados para descrição de documentos paroquiais (tendo como objeto de estudo os

assentos de casamento) e planilhas e gráficos dinâmicos para sumarização de dados históricos.

Autora: Livia Ferreira Tosta

Co-Autores: Adelmária Ione dos Santos, Lucas A. Souza Serra, Aurora Leonor Freixo, Inácio Szabó, Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva.

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Título: Conteúdos Informativos de Coleções Especiais e Arquivos Permanentes Sob Guarda de Instituições Públicas em Salvador: Digitalizar é Democratizar?

Resumo: Num cenário de constante evolução tecnológica no âmbito da CI, observa-se em Salvador a carência de ações adequadamente orientadas à preservação de documentos originais e de suas eventuais versões digitais. O objeto de nossa pesquisa são os documentos/coleções especiais mantidas pelas esferas públicas em Salvador. O objetivo da pesquisa está no estabelecimento da correlação entre informação, tecnologia e consciência, a partir do reconhecimento das coleções e de seus usos. Os planos de trabalho (PT) desenvolvidos no âmbito da pesquisa objetivam identificar instituições, acervos e consulentes, refletindo sobre questões sociais relativas ao acesso a versões digitais destes acervos. Neste artigo destacamos procedimentos de seleção para digitalização, questões associadas à disseminação digital e à disponibilização dos resultados da pesquisa, na sua integralidade, no sítio eletrônico cujo design vem sendo desenvolvido. Métodos adotados nos PT's são detalhados e resultados parciais já alcançados são apresentados, reunindo elementos iniciais para sua discussão.

Autor: José Carlos Sales dos Santos

Co-Autoras: Bárbara Coelho Neves, Adriana Márcia Menezes Sena Gomes.

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Título: A Editora da Universidade Federal da Bahia – EDUFBA e o Processo da Comunicação Mercadológica.

Resumo: Estudo de caso que procurou analisar a comunicação mercadológica da Editora da Universidade Federal da Bahia – EDUFBA. O objetivo principal do artigo propõe examinar a empregabilidade dos canais de comunicação com o seu mercado externo como ativo estratégico, na garantia de atrair novos consumidores. Os objetivos específicos esclarecem a estrutura organizacional da Editora; seus principais meios de comunicação; como se processa as campanhas publicitárias e se suas tecnologias e recursos comunicacionais estão sendo utilizados a serviço do marketing. Quanto ao caráter metodológico, as informações foram obtidas através de

questionários semi-estruturados aplicados à editora em 2006. Por fim, constatou-se que a comunicação mercadológica na EDUFBA constitui um ativo importante nas estratégias de vendas dos seus produtos, através das abordagens sistemáticas e esforço contínuo de mensuração das características dos seus consumidores.

Autora: Daniela Assis Alves Ferreira

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Título: A Informação no Projeto de Coleta Seletiva de Papel nas Unidades Pertencentes à Universidade Federal de Minas Gerais.

Resumo: A pesquisa teve como objetivo analisar o processo de transferência da informação, realizado pelo Grupo de Estudos de Resíduos Sólidos – GERESOL, na implantação do Projeto de Coleta Seletiva de Papel nas Unidades Pertencentes à UFMG. Investigou-se a sensibilização do público alvo com relação à coleta seletiva e à educação ambiental. O referencial teórico abordou: informação e sociedade, transferência da informação, informação ambiental e marketing social, coleta seletiva e reciclagem. A abordagem metodológica utilizada foi a pesquisa descritiva. A coleta de dados foi realizada através de análise documental e entrevista semi-estruturada. Concluiu-se que o Projeto de Coleta Seletiva de Papel ficou bastante aquém do esperado, mesmo tendo ocorrido o processo de transferência da informação. Uma maior cobrança institucional quanto ao compromisso e à participação das pessoas e, principalmente, uma reflexão sobre o papel de cada um em relação ao meio ambiente, possivelmente poderia garantir a vitória de um Projeto como esse.

Segunda Feira, dia 04.06, 14h-16h

SALA 03 – 1º Andar

Coordenador: Gismália Marcelino Mendonça

Autora: Patrícia Espírito Santo

Co-Autora: Lígia M. M. Dumont

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Título: Mulheres e Leitura: a interação com a informação

Resumo: Destaca até que ponto a busca pela informação através da leitura de livros e jornais contribui para o empoderamento feminino. Inicia a análise na era do Iluminismo, quando se acreditava que o livro reformaria a sociedade, transformaria hábitos e costumes a favor dos detentores do poder. As mulheres foram incentivadas a ler, mas condenadas a não escrever.

No século XIX, foram-lhes dedicados os romances atrelados à “futilidade” seguindo a expectativa que se tinha em relação a elas. O progresso industrial do século XX expandiu o mercado editorial, aumentando a circulação de jornais e folhetins que conquistaram o público feminino e auxiliaram na sua socialização. Hoje registra-se um grande número de escritoras e jornalistas, porém a leitora comum participa timidamente do processo de produção da informação jornalística. Constatou-se que ela prefere o “silêncio” a tornar públicas suas idéias. A pesquisa foi desenvolvida, através de entrevistas com leitoras do jornal Estado de Minas e demonstra como conclusão essa realidade.

Autora: Marisa S. de Jesus

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Título: Implantação de Bibliotecas Comunitárias nos Municípios do Estado da Bahia.

Resumo: Segundo o manifesto da UNESCO, a liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais e só podem ser alcançados quando todos os cidadãos estiverem informados para exercerem seus direitos democráticos, para desempenharem um papel ativo na sociedade. A biblioteca deve ser um lugar onde o povo possa encontrar-se, trocar idéias, discutir problemas, saciar curiosidades, obter informações essenciais para a cidadania. Sua implantação em comunidades é necessária e urgente, sendo uma das ferramentas fundamentais na batalha que estamos travando para tornar o Brasil uma nação letrada, para transformar vidas e conquistar resultados surpreendentes. Na chamada sociedade da informação, ainda existem pessoas desinformadas, diante da privação do direito de participação. A existência de biblioteca comunitária, que atenda às necessidades de informação, pode minimizar a exclusão social, em regiões caracterizadas pela privação de educação, informações, lazer e vários fatores considerados essenciais para a qualidade de vida.

Autora: Leila Souza

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Título: A Importância da Leitura para a Formação de uma Sociedade Consciente.

Resumo: A sociedade atual caracteriza-se pela busca da informação, do conhecimento. A educação dos indivíduos precisa enfatizar a leitura como via de inclusão social e de melhoria para a sua formação. Percebe-se o processo de construção e reconstrução do conhecimento em espaços de disseminação de leitura como a escola e a biblioteca. Bibliotecário e professor são elementos de mediação das fontes de informação. O objetivo principal

é conscientizar a sociedade para a intensificação de ações de incentivo à leitura. A metodologia utiliza: levantamento de referências e análise destas e uma melhor adequação dos conteúdos à realidade. Os resultados evidenciam: a necessidade de planejamento da leitura para estabelecimento e implementação de qualquer ação; educação voltada para a transformação com respeito ao universo cultural dos indivíduos. A leitura, portanto, promove o resgate da cidadania, devolve a auto-estima ao promover a integração social, desenvolve um olhar crítico e possibilita formar uma sociedade consciente.

Autora: Cinthia Gil

Co-Autores: Susane Barros, Othon Jambeiro.

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Título: Políticas de Informação e Comunicação em Capitais Brasileiras: conceitos utilizados.

Resumo: Este trabalho busca verificar conceitos utilizados na formulação de políticas de infra-estrutura e serviços de informação e comunicações de capitais brasileiras. Busca-se identificar os papéis que os municípios desempenham em relação à regulação e operação dessas políticas. Foram analisadas as leis orgânicas e os planos diretores de desenvolvimento de cinco capitais, de regiões distintas: São Paulo (Sudeste), Goiânia (Centro-Oeste), Manaus (Norte), Curitiba (Sul), Recife (Nordeste). Essas cidades foram selecionadas por possuírem o maior PIB dentro de suas regiões. Dentre os conceitos identificados destacam-se democracia, cidadania, transparência de gestão e identidade cultural. Em geral, as tecnologias de informação são abordadas em um plano genérico ou relacionados a outras áreas como saúde e transporte.

Segunda Feira, dia 04.06, 16h-18h

SALA 03 – 1º Andar

Coordenador: Flavia Rosa

Autora: Juliane Adne Mesa Corradi

Co-Autora: Silvana A. B. G. Vidotti

Instituição: Universidade Estadual de São Paulo

Título: Arquitetura da Informação para Ambientes Digitais Inclusivos: acessibilidade para minorias lingüísticas surdas.

Resumo: O valor agregado à informação no contexto da Sociedade do Conhecimento motiva pesquisas em diversas áreas acadêmicas. Em Ciência

da Informação pesquisas quanto à acessibilidade e à usabilidade digital de usuários surdos, que se comunicam preferencialmente pela Língua Brasileira de Sinais, têm se expandido no contexto do acesso à informação registrada. Objetiva-se neste artigo tratar aspectos teóricos quanto à acessibilidade, associada ao planejamento da arquitetura da informação para usuários surdos, com o enlace às tecnologias capazes de promover ambientes informacionais digitais favoráveis à usabilidade por este público-alvo. Por meio de pesquisa exploratória e descritiva, com a participação de usuários surdos, considera-se que o planejamento adequado de uma arquitetura da informação digital pode promover a inclusão digital e social de minorias lingüísticas. A valorização da identidade e da cultura surda, a autonomia e a independência no acesso às informações tornam-se fatores essenciais a serem considerados.

Autor: Martinho de Souza-Leite

Co-Autora: Lídia M. B. Brandão

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Título: Interação Humano-Computador no Contexto da Inclusão Digital.

Resumo: A estrutura da informação como suporte para comunicação de saberes modificou-se intensamente nas últimas décadas ao incorporar novas tecnologias de informação e de comunicação. O computador tomou parte no cenário descortinado pelas tecnologias digitais, neste cenário a interação humano-computador analisa o usuário em seus aspectos cognitivos. Essas duas questões somadas ao gradiente intelectual e social são estudadas à luz dos projetos sociais de inclusão digital. Isto objetiva fazer com que a tecnologia percorra o caminho até o usuário, e não a prática atual que é contrária. O estudo clarifica as competências e práticas do sujeito, dessa análise resultarão melhorias nas tecnologias baseadas em computador para eficiência de projetos de inclusão digital e nas ferramentas de seleção de grupos a serem incluídos. Assim, a disseminação da informação baseada em computadores e tecnologias adaptáveis pode suprir as necessidades informacionais de diversos grupos sociais.

Autora: Jamilli Quaresma

Co-Autoras: Vilma Conceição, Susane Barros, Jussara Borges, Helena P. Silva.

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Título: Inclusão Digital, Cidadania e Governo Eletrônico: um interrelacionamento necessário..

Resumo: Apresenta os resultados obtidos no estudo empírico nos bairros de Castelo Branco, Mussurunga e Narandiba em Salvador-BA, realizado com o objetivo de conhecer as ações de inclusão digital, o conhecimento e

o uso das informações e serviços de governo eletrônico das organizações que trabalham com a meta da inclusão digital. O método consistiu de mapeamento e cadastramento dessas organizações, aplicação de entrevistas semi-estruturadas com os responsáveis, tratamento e análise dos dados. Foram localizadas quatro organizações, sendo uma em Castelo Branco, uma em Mussurunga e duas em Narendiba. Apesar de utilizarem alguns serviços de governo eletrônico, as organizações demonstram não ter conhecimento do conceito de governo eletrônico, nem dos portais governamentais. Por essa razão, o ensino do acesso à informações de governo eletrônico não faz parte de suas práticas de inclusão digital. Elas apresentam como visão de inclusão digital a democratização do acesso às tecnologias de comunicação e informação, mas ainda não se atentaram para o acesso a informação na Internet, como fator de cidadania.

Autora: Adriana M. Simões

Co-Autora: Emília S. Silva.

Instituição: Universidade Católica de Minas Gerais

Título: Acesso à Informação e Inclusão Digital: o perfil de quem incluir.

Resumo: A inclusão digital é estabelecida por meio de projetos e ações que facilitam a interação dos indivíduos com as tecnologias de informação, visando sua inclusão social. Nessa perspectiva, o Comitê para Democratização da Informática – CDI - utiliza a tecnologia da informação como um instrumento para a construção e o exercício da cidadania. Dentre as ações do CDI este trabalho destaca o “Dia da Inclusão Digital”, data marcada por ações de mobilização da sociedade para democratizar o acesso às tecnologias da informação. Em Belo Horizonte esta ação tem como parceira a PUC Minas, que participa com o apoio voluntário dos alunos de graduação em Ciência da Informação. Buscou-se avaliar o perfil dos usuários do “Dia da Inclusão Digital” ocorrido em Belo Horizonte, entre 2004 e 2006, assim como o tipo de informação que estes usuários buscavam. Para isso foram realizadas entrevistas com os usuários aplicando questionário semi-aberto, nos dias do evento.

Autora: Isa M. Freire

Instituição: IBICT

Título: Janelas da Cultura local: abrindo oportunidades para inclusão digital.

Resumo: Relata resultados parciais da pesquisa Janelas da Cultura Local: Quissamã, RJ, em desenvolvimento pelo Grupo de Pesquisa Informação e Inclusão Social do IBICT, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Registra e oferece à discussão a abordagem teórica e metodológica aplicada ao projeto e, ao mesmo tempo,

divulga uma informação sobre a responsabilidade social da Ciência da Informação, no Brasil. O projeto está sendo implementado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Quissamã, RJ, e tem como campo de pesquisa a Escola Municipal Maria Ilka, no bairro de Santa Catarina. Além do relatório científico, que incluirá sugestão de uma metodologia para inclusão digital de comunidades, espera-se como resultado do projeto a aquisição de competências em informação pelos participantes locais. Espera-se, também, contribuir para promover o resgate e o registro da memória cultural do bairro de Santa Catarina.

Segunda Feira, dia 04.06, 8h30-10h30

SALA 04 – 2º Andar

Coordenador: Aida Varela Varela

Autora: Ivana Lins Gesteira.

Co-Autores: Naiara Arruda Ferraz, Roberta Gomes de Souza, Naiana Souza Azevedo, Lusmar Santos Nascimento, Juliana Teixeira Assunção e Célia Maria da Silva Regis, Helaine Duarte Teles, Jaqueline Brito Rego.

Instituição: Faculdade Juvêncio Terra.

Título: Acesso aos saberes acadêmicos: uma necessidade ou uma exigência?

Resumo: Na Bahia, nos últimos 10 anos o número de Instituições de Ensino Superior - IES tem aumentado de forma significativa. Por conta desse crescimento desordenado surge a preocupação com a qualidade do ensino oferecido por essas organizações. Esta pesquisa teve o objetivo de elaborar um diagnóstico para verificar funcionamento, estrutura organizacional das bibliotecas universitárias de IES, instaladas na cidade de Vitória da Conquista. Buscou-se registrar a natureza dos trabalhos desenvolvidos nessas unidades de informação, identificando e descrevendo os serviços oferecidos aos usuários. A metodologia utilizada foi a observação, entrevistas e aplicação de questionários. Os resultados apontaram reflexões no campo do funcionamento da biblioteca universitária em uma cidade distante da capital, com um número reduzido de profissionais da área informação, o que reforça a necessidade de investir no recém criado curso de Ciência da Informação, de onde surgirão novos saberes e novas contribuições no campo da informação.

Autor: Francisco das Chagas de Souza.

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Título: Representações do docente de biblioteconomia na coleção “documentos ABEBD”.

Resumo: Apresenta o resultado da pesquisa O DISCURSO CONSTRUÍDO NO BRASIL SOBRE O ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, realizado em 2005, com apoio do CNPq, tendo o objetivo principal de “Conhecer as representações sócio-coletivas contidas nos discursos formulados nos textos inseridos na coleção “documentos da ABEBD” e suas possíveis matrizes teóricas. Busca-se nos discursos da ABEBD as representações sociais sobre o ensino de informação, no campo Biblioteconômico, buscando encontrar as posições políticas, ideológicas e teóricas influenciadoras da ação dos egressos das escolas no espaço profissional brasileiro. Teoricamente, o trabalho fundamenta-se na “concepção sócio-histórica de Elias”; “na concepção do Construcionismo de Berger e Luckmann”. Metodologicamente, o trabalho fundamenta-se na teoria da Representação Social de Moscovici, levando à adoção da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo de Léfèvre e Léfèvre, que utiliza três figuras metodológicas de análise: “Expressão-Chave (EC)”; “Idéia Central (IC)” e “Ancoragem (AC)”. Os dados foram coletados por formulário.

Autora: Regina Santos Silva Tonini.

Co-Autora: Marilene Lobo Abreu Barbosa (Universidade Federal da Bahia).

Instituição: Universidade Petrobras.

Título: A interdisciplinaridade da ciência da informação determinando a formação de seus profissionais.

Resumo: O ensaio reúne e sistematiza conceitos da literatura da área, refletindo sobre a natureza da ciência da informação, focando o seu caráter interdisciplinar, tomando-o como fio condutor para a caracterização do profissional da área. São levantados questionamentos tais como: O que é ciência da informação e qual seu espectro e contorno? O que faz um cientista da informação? Quais são as expectativas do mercado em relação a este profissional? Qual a capacitação mais adequada para que este profissional atenda a estas expectativas? Como será a próxima geração de cientistas da informação? O objetivo do estudo é contribuir para elucidar e delimitar o espectro da ciência da informação, definindo também o campo de atuação dos seus profissionais e as competências necessárias para que estes sejam atores do desenvolvimento científico, tecnológico e econômico e contribuam para a construção de um lastro social do qual emergirá uma sociedade mais humanista.

Autora: Mônica Erichsen Nassif Borges.

Co-Autores: Lúcia M. M. Dumont, Beatriz V. Cendon, Alcenir S. dos Reis, Ana Clara R. Cabral, Eduardo J. W. Dias, Marlene de Oliveira, Marta E. M. Neves, Marta Pinheiro Aun e Renato Souza Rocha.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais.

Título: Reestruturação curricular do curso de graduação da escola de ciência da informação da UFMG.

Resumo: Trata sobre o projeto de reestruturação curricular do curso de graduação da Escola de Ciência da Informação da UFMG, ressaltando aspectos relacionados à metodologia de trabalho adotada para a elaboração da proposta curricular. Tem como objetivo mostrar aspectos relacionados à trajetória de elaboração do projeto pedagógico, ressaltando aspectos-chave relacionados ao perfil e às competências a serem desenvolvidas no aluno durante a sua formação como também à metodologia de trabalho adotada para desenvolvimento do projeto pedagógico. Ao final, apresenta-se a proposta curricular desenvolvida com a sua fundamentação e argumentação, bem como questões consideradas centrais para a sua implementação.

Segunda – feira, dia 04.06, 10h30-12h30

SALA 04 – 2º Andar

Coordenador: Ana Paula de Oliveira Villalobos

Autora: Maria Betania Monte Alto Lambert.

Instituição: CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Título: O novo papel do profissional da informação na sociedade da informação.

Resumo: Há alguns anos, a área de informação vem evoluindo com muito rápida e novos desafios a serem superados, em função do aparecimento das tecnologias de informação e comunicação e das mudanças que vem ocorrendo na economia mundial, onde a informação e o conhecimento passaram a ser considerados recursos valiosos e forças motrizes para as organizações do futuro. Há uma grande demanda por parte das organizações de identificarem em seus processos organizacionais aqueles de utilização intensiva de conhecimento, que deve ser preservado e bem administrado de forma a render os melhores resultados. A informação, há que ser contextualizada dentro das atividades fins da organização. O objetivo deste trabalho é mostrar a atuação desse profissional diante deste novo cenário, de forma a criar competitividade nas empresas e, particularmente na área de C & T, dar apoio a áreas estratégias, gerando desenvolvimento e progresso para o país.

Autora: Marivaldina Bulcão Reis.

Co-Autora: Kátia de Carvalho.

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Título: Atualidade da missão do bibliotecário: contribuição de José Ortega y Gasset.

Resumo: A sociedade da informação e do conhecimento se estrutura sob influência das tecnologias da informação e da comunicação. De certo modo, a valorização do homem cede espaço para o rigor tecnológico. Faz-se necessário lançar um olhar sob a perspectiva humanista para retomar o papel do profissional de informação. É relevante, resgatar o pensamento do filósofo José Ortega y Gasset, que está nas origens da área. O eixo norteador desse estudo é desvendar a vertente comunicacional na fonte histórica Mision del bibliotecário pronunciado no II Congresso Internacional de Bibliotecas e Bibliografia, proferido pelo catedrático e escritor José Ortega y Gasset e traz-lo para o presente, aproximando a questão da missão como mediação do profissional, concomitantemente a mediação humana na biblioteca do presente é pertinentemente necessária para oferecer o equilíbrio do sistema de informação gerenciado por esse profissional, provendo o acesso aos recursos informacionais em qualquer suporte que eles se apresentem.

Autor: Delfim Afonso Jr.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Título: Na trama do labirinto: práticas informacionais e rede noticiosa de TV.

Resumo: No contexto de novas configurações na produção da informação, este trabalho enfoca o telejornalismo e os profissionais que atuam nos setores de documentação (Cedocs) das emissoras de TV. Através da teoria ator-rede, com pesquisa de cunho etnográfico na TV Globo e na TV Minas, destacam-se a inserção, a atuação e a intervenção dos bibliotecários na realização de telejornais e na construção da rede noticiosa. Nos bastidores dos Cedocs de emissoras de televisão, os jornalistas, os bibliotecários, as tecnologias, as linguagens documentárias e os executivos de TV se mesclam, em trabalho cooperativo, em meio a deslocamentos, lugares e posicionamentos distintos, instáveis e contraditórios. Com base na abordagem delineada, busca-se um outro ponto de vista para conhecer e interpretar as rotinas produtivas, as relações e as práticas informacionais nos Cedocs, uma espécie de centro de cálculo para a produção, a organização e a pesquisa em documentos verbais, sonoros e audiovisuais.

Autora: Andréia Ribeiro.

Co-Autora: Vanda Angélica Cunha Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Instituição: Instituto Jair Moura-Capoeira.

Título: Ação cultural e biblioteca pública, novos caminhos para a educação e o desenvolvimento humano.

Resumo: Trata da ação cultural em bibliotecas públicas como interação e integração da instituição aos usuários na expressão da diversidade cultural. Aborda o processo de ação cultural nas bibliotecas públicas de Salvador através da análise de conceitos propostos por autores consagrados no tema. Analisa a estrutura e a dinâmica das práticas cotidianas considerando sua importância na educação e no desenvolvimento humano. Objetiva disseminar os frutos desse estudo para sensibilizar outras unidades de informação e ocorreu em bibliotecas de governo estadual, governo municipal e em uma fundação particular com uma biblioteca aberta à comunidade. Investigou o campo com questionários estruturados. Ofereceu resultados do ponto de vista estrutural e da concepção que bibliotecários e usuários têm do tema. Conclui por identificar um modelo de ação cultural distante do sistema conceitual e por apontar novos caminhos no desempenho de suas funções. Acredita-se que maior difusão da experiência resulta em mudança do cenário encontrado.

Segunda – feira, dia 04.06, 14h–16h

SALA 04 – 2º Andar

Coordenador: Maria Ieda Filgueiras Gomes

Autor: Luiz Fernando de Barros Campos

Co-Autor: Ricardo Rodrigues Barbosa

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Título: Estudos de monitoração ambiental realizada por gerentes e profissionais brasileiros: convergências, divergências e perspectivas frente à pesquisa internacional.

Resumo: Introdução. No Brasil, relativamente poucos estudos focam, sob o prisma individual, a monitoração ambiental efetuada por gerentes e profissionais em organizações.

Objetivo. Analisar alguns desses estudos, apontando convergências e divergências e avaliando metodologias e resultados, para compará-los com a pesquisa internacional.

Metodologia. Revisão dos estudos e cotejamento dos assuntos tratados e conclusões preponderantes, com suporte em temas e resultados recorrentes

determinados na literatura internacional, delimitadores do foco de análise. Resultados. Estudos brasileiros abordam o comportamento de monitoração sublinhando as percepções sobre qualidade e uso das fontes de informação e importância e volatilidade dos setores ambientais. Eventualmente, pesquisam-se as necessidades de informação nos setores e, raramente, o uso da informação obtida na monitoração.

Conclusão. A comparação com artigos internacionais revelou um escopo ampliado, integrador da monitoração aos usos da informação, o emprego de construtos mais sofisticados e a combinação de métodos qualitativos e quantitativos, aspectos que podem nortear a pesquisa brasileira.

Autor: Robert Pedrosa.

Co-Autora: Zeny Duarte

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Título: O processamento da informação e sua recepção pelo propagandista de produtos farmacêuticos e pelo especialista em ginecologia e obstetria.

Resumo: Assinala-se como a velocidade é imposta à ciência pelo novo ambiente tecnológico e valoriza-se a informação enquanto nova riqueza da sociedade. Avalia-se também o posicionamento dos laboratórios farmacêuticos quanto à disponibilização e o valor das informações sobre os seus produtos no momento da visita ao médico. Realiza-se um levantamento bibliográfico e um relato da importância do profissional da informação na realidade atual, por ser ele qualificado e dotado de ferramentas para trabalhar o ciclo da informação. Apresentam-se rápidas abordagens acerca da comunicação e interação humana, da manipulação da informação exercida principalmente pelas empresas de produtos farmacêuticos, dos critérios de avaliação da qualidade da informação e do modo como o receptor deve ser cada dia mais crítico para não ser influenciado pelo emissor. Nas considerações finais, sugere-se adequação do propagandista ao novo contexto da sociedade da informação e do conhecimento.

Autor: Adriano Joaquim.

Instituição: Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte.

Título: Fonte de informação para negócios: um estudo sobre o processo de obtenção da informação pelos despachantes aduaneiros.

Resumo: O presente artigo pretende apresentar, sob a perspectiva da fonte de informação, o processo de obtenção da informação para negócios pelos Despachantes Aduaneiros associados ao Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Minas Gerais. Esses profissionais, específicos da área de comércio exterior, com a implantação do novo sistema de gerenciamento do comércio exterior brasileiro em 1993, tiveram de estreitar suas relações

com a informação e com o seu processo de gerenciamento. Tentar-se-á demonstrar como a Ciência da Informação interage e é necessária aos profissionais de comércio exterior. Destaca-se que a informação será vista como um recurso gerencial intrínseco às ações da organização. Conseqüentemente, a forma como ela é buscada, escolhida, tratada, armazenada, gerenciada e disponibilizada deve levar em consideração o impacto que ela poderá exercer sobre o negócio, pois como a informação é um poderoso instrumento indutor de mudanças ambientais, deve ser a principal preocupação daqueles que trabalham com informação para negócios.

Autora: Flávia Brito

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Título: Abordagem crítica do procedimento de registro de comércio praticado pela junta comercial do Estado da Bahia

Resumo: O artigo visa a descrever o procedimento de registro de comércio praticado pela Junta Comercial do Estado da Bahia. É resultado parcial de pesquisa que vem sendo realizada nesse centro de documentação para compor dissertação de mestrado em Ciência da Informação. Utilizando método descritivo, apresenta o procedimento desde o ato inicial de registro efetivado pelo usuário do serviço até a fase final de digitalização, microfilmagem e arquivamento do documento. Conclui-se apontando os desafios a serem enfrentados pela organização para melhoria do serviço e sugere mudanças.

Segunda – feira, dia 04.06, 16h-18h

SALA 04 – 2º Andar

Coordenador: Jussara Borges

Autora: Diana Farjalla Correia Lima

Co-Autor: Igor Fernando Rodrigues da Costa

Instituição: UNIRIO

Título: Ciência da informação e museologia: estudo teórico de termos e conceitos em diferentes contextos — subsídio à linguagem documentária.

Resumo: Informação e comunicação especializadas, na pesquisa, focalizam terminologia da Museologia relacionando com linguagem documentária. Investiga expressões — elaborações específicas e derivadas do cruzamento de fronteiras disciplinares. Em cenário de ruídos na comunicação, objetiva

identificar/selecionar/analisar termos e conceitos — bens simbólicos de valor museológico (patrimônio); âmbito: produção conceitual e práticas museológicas, abrangendo espaços temporais, geográficos, culturais em meios impresso, eletrônico; visando fornecer elementos para construção de vocabulários e disseminação em bases de dados, atendendo necessidades informacionais de demanda. Desenvolve, à luz da socioterminologia e da teoria comunicativa da terminologia aplicadas a questões da CI e da Museologia, análises conceitual/comparativa. Fontes — caráter: terminológico, normativo, teórico, técnico, político, administrativo; — idiomas: Português, Inglês, Francês, Espanhol. Foram encontrados vários sentidos para Patrimônio, Herança, Bem, Monumento, espelhando pluralidade tipológica de coleções/modelos de museus (diversos conhecimentos cultura/natureza), ou carências do campo, dirigindo estudos teóricos para dinâmicas de criação/ressignificação/variação de termos e conceitos.

Autor: Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva.

Co-Autor: Inácio Szabó.

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Título: Informação e consciência no ciberespaço.

Resumo: Apresenta concepção teórico-filosófica da informação no universo digital, de abordagem metodológica dialética, partindo da alegoria platônica da caverna e evoluindo para a reflexão acerca das modificações trazidas pela disseminação do uso de computadores conectados ao ciberespaço. Propõe que, na área da Ciência da Informação, o conceito de informação associado ao âmbito digital seja definido como processo, e não como produto, tendo por base a tese marxiana da consciência. O ponto de vista adotado é orientado aos propósitos, e não ao produto, fenômeno ou objeto, em função de necessidades sociais que devem ser satisfeitas. Conclui argumentando que, no universo digital, a expressão ‘representação da informação’ não deve ser utilizada em substituição ao termo ‘informação’.

Autor: Jaime Robredo

Instituição: Universidade de Brasília (UNB)

Título: Filosofia da ciência da informação ou ciência da informação e filosofia? - uma questão que merece ser pensada

Resumo: A Filosofia, nos séculos XIX e XX, experimentou profundas mudanças nas abordagens do estudo do conhecimento. Sendo conhecimento, informação e comunicação conceitos indissociáveis, é surpreendente observar a baixíssima frequência com que os filósofos da modernidade e da pós-modernidade utilizam os termos informação e comunicação, na formulação de suas reflexões. Só recentemente surgiu a expressão ‘filosofia da informação’ e, mais recentemente, ‘filosofia da

ciência da informação’, o que contrasta com o uso bem mais antigo do termo filosofia associado à política, ao direito, à economia, à história, à ciência, à educação, à arte, etc. Avançam-se algumas idéias que podem contribuir para uma reflexão sobre a plausibilidade ontológica do que se pretende significar com a expressão ‘filosofia da ciência da informação’. O pensar filosófico pode levar a uma melhor compreensão da importância da linguagem – em todas as suas formas e representações – que nos aproxime do cerne da própria ciência da informação.

Autor: Carlos Alberto Araújo

Co-Autores: Aline Sima, Roger Guedes e Karine Resende

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Título: Análise das concepções de ciência da informação do corpo docente da ECI/UFMG.

Resumo: Este texto apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com os professores da Escola de Ciência da Informação da UFMG sobre os seguintes assuntos: a ciência da informação como uma ciência social; a ciência da informação como uma ciência interdisciplinar; a ciência da informação como uma ciência pós-moderna; a natureza da relação entre a ciência da informação e a biblioteconomia. Houve grande concordância das respostas, porém com justificativas e concepções muito diferentes a respeito de cada tema. A cada entrevistado solicitou-se, ainda, que indicasse dez autores e dez obras da área de ciência da informação que ele julgasse relevantes. Foram citados 107 autores, sendo Saracevic, Le Coadic, Choo e Shera os mais citados, e a obra mais citada foi A Ciência da Informação de Le Coadic.

Autora: Flávia Neves Nou de Brito.

Co-Autores: Aurora Leonor Freixo e Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva.

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Título: O conceito de democracia participativa aplicado à prestação de serviços públicos na sociedade da informação

Resumo: Investiga definições e usos de conceitos de democracia participativa visando a sua adoção em estudos analítico-críticos sobre prestação de serviços públicos no contexto das denominadas sociedades da informação. Conceitua as diversas formas de governo com o propósito de delimitar os conceitos de democracia. Realiza breve revisão de literatura sobre o conceito de serviço público, a fim de reduzir a plurivocidade do termo. Conclui reconhecendo que o grande desafio para a construção da cidadania é a transformação da maioria social em maioria política pelo amplo processo de formação de consciência, que só pode ser obtido por meio da melhoria dos níveis de educação da sociedade e da ampliação das possibilidades de acesso a conteúdos informacionais.

Segunda Feira, dia 04.06, 08h30-10h30

SALA 05 – 2º Andar

Coordenador: Marilene Lobo Abreu Barbosa

Autor: Regilena Alves de Freitas Souza

Co-Autora: Patrícia Pinto de Paula

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas (PUC)

Título: A interação do aluno prouni e o posto antares da biblioteca puc minas: um estudo de usuários

Resumo: Estudantes de baixa renda podem se candidatar a uma vaga em universidade particular através do ProUni. "O ProUni – Programa Universidade para Todos - é o maior programa de bolsas de estudo da história da educação brasileira. Criado pelo Governo Federal em 2004, e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005" (MEC, 2006). A PUC-Minas desde de 2005 vem aumentando o acesso do número de alunos advindos do ProUni como uma política de ampliação de oferta de vagas para formação universitária. No período de julho a novembro/2006, através do Programa de Iniciação Científica Voluntária – PICV, implementado pelo Instituto de Informática da PUC Minas e o curso de graduação Ciência da Informação, realizou-se a pesquisa: A interação do aluno PROUNI e o Posto Antares da Biblioteca da PUC Minas _ um estudo de usuários. O objetivo da pesquisa foi conhecer o aluno ProUni usuário dos serviços do setor de pesquisas da Biblioteca da PUC Minas - o Posto Antares e suas necessidades. As metodologias usadas foram Qualitativa e Quantitativa, com uso de entrevistas semi-estruturada com 5 Coordenadores e, com aplicação de questionário em 55 alunos. Os resultados desta pesquisa estão focalizados nas variáveis estudadas sobre o usuário e avaliação que ele fez sobre os serviços de apoio a pesquisa oferecidos pela Biblioteca.

Autor: Benildes Coura Santos Maculan

Co-Autores: Anna Carolina Leite Cota, Juliana dos Santos Rocha e Adriana Bogliolo Sirihal Duarte.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Título: Levantamento de usos e usuários na biblioteca universitária do curso de biblioteconomia da universidade federal de minas gerais

Resumo: Este estudo de usuário é parte de uma investigação mais ampla que comparou usos e usuários de três bibliotecas universitárias existentes em um mesmo conglomerado. Pretendeu demonstrar a importância do profissional da informação na manutenção da qualidade e do bom funcionamento das unidades de informação universitárias. O interesse partiu da hipótese de que uma dessas unidades seria menos utilizada que as

demais e o foco particular aqui apresentado, dentre as diversas abordagens pesquisadas, é o aspecto relacionado aos motivos de menor uso dessa biblioteca. A abordagem metodológica utilizada na pesquisa incluiu diferentes instrumentos de coleta de dados tendo sido aplicadas entrevistas e incidente crítico. O resultado evidenciou a insatisfação de parte significativa dos utentes em relação a alguns fatores como localização, layout, atendimento, acervo e orientação de pesquisa. Além disso, demonstrouse a necessidade de uma mudança de atitude por parte do profissional da informação para um atendimento qualificado.

Autor: Roseli Andrade

Co-Autores: Gismália Marcelino Mendonça e Alcides dos Santos Caldas

Instituição: Universidade Salvador (UNIFACS)

Título: Inclusão social: resultado de uma experiência de capacitação de auxiliar de biblioteca

Resumo: Este trabalho relata a experiência de capacitação de auxiliar de biblioteca e visa contribuir para a discussão sobre a eficiência da informação como ferramenta de inserção socioeconômica. O projeto foi desenvolvido pelos bibliotecários do Sistema de Biblioteca da Universidade Salvador – UNIFACS, em parceria com o Laboratório de Desenvolvimento de Tecnologias Sociais (LTECS), que funciona no bairro da Mata Escura, Salvador-Bahia. Foram capacitados jovens, bolsistas do (LTECS), residentes do bairro da Mata Escura. O projeto foi delineado numa perspectiva de estimular os jovens para atuar na biblioteca comunitária do bairro, contribuindo para a qualificação profissional, com possibilidade de ingresso no mercado de trabalho. Pretende-se essencialmente, com esse trabalho, analisar os efeitos dessa capacitação sobre esses jovens e o que ela representa quando se investe nesse segmento, considerando as possibilidades de uma região periférica e com uma visão voltada para futuras conquistas.

Autor: Vanda Angélica da Cunha

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Título: Imagens e textos publicitários ressignificando sentidos na prática pedagógica de formação do bibliotecário

Resumo: Relata experiência desenvolvida no Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia utilizando textos publicitários como prática pedagógica para a educação profissional. Está sintonizada com o paradigma da Unesco da educação sobre os pilares: aprender a conhecer, aprender a viver juntos, aprender a fazer e aprender a ser. Tem por objetivo a construção coletiva do conhecimento sobre Biblioteconomia na sociedade contemporânea. Utiliza como metodologia textos publicitários com imagens, associadas a conteúdos de sala de aula e atividades extra-classe, que

estimulam a criatividade, o espírito crítico e a re-criação de textos que convergem para a socialização do conhecimento na comunidade do Instituto de Ciência da Informação. Os resultados se revelam positivos no discurso dos alunos envolvidos, comprovado por instrumento de pesquisa utilizado para esse fim. A prática é avaliada nos pontos fortes e fracos para assegurar melhor desempenho futuro e possível inserção no Projeto Pedagógico da Unidade de Ensino.

Segunda Feira, dia 04.06, 10h30-12h30

SALA 05 – 2º Andar

Coordenador: Vanda Angélica da Cunha

Autor: Mauro Leonardo e Brito Albuquerque Cunha

Instituto: REDPECT

Título: [in]divisão do trabalho [in]formacional no judiciário brasileiro – fase nordeste

Resumo: Usando análise bibliográfica e de sítios oficiais do Poder Judiciário na internet, no artigo explora-se a [in]divisão de trabalho da [in]fomação jusnormativa] no judiciário brasileiro. De um lado, os bacharéis em direito e, de outro, os profissionais de nível médio, ocupam posições [que devem ser consideradas como] ricas de especialização, e que, por conseguinte, carecem ser exercidas por pessoal qualificado em arquivística e biblioteconomia. Pressupõe que a [re]produção do modelo tradicional da gestão de documentos e informações jurídico-processuais seja prejudicial ao desenvolvimento [informacional, inclusive, mas humano, sobretudo] daqueles que dependem da prestação jurisdicional estatal. Verifica-se a inexistência de cargos para arquivistas em vários estados da federação.

Autor: Daniele Sandri Soligo

Co-Autor: Gabriel Antônio Faraon (SENACEAD-RS)

Instituto: UNISINOS

Título: O caos na informação jurídica

Resumo: Trata-se de um estudo sobre as decisões jurídicas e a real aceitação dos autores que as solicitam ou, ainda são atingidos pelas mesmas. Sob uma ótica da Teoria da Informação comparada com a Semiótica Perciniana, percebe-se que os autores envolvidos nas relações jurídicas por muitas vezes deixam de sanar suas necessidades. Essas relações tornam-se ineficazes pelo surgimento da não-informação – caos – as sentenças trazem situações informativas caóticas que, os envolvidos não assimilam como

um ato comunicativo. Então, as decisões jurídicas, em geral, demonstram-se incompreensíveis pela emergência que suscitam. A decisão que corrobora o pedido torna-se apenas a confirmação do já conhecido, desta forma, nada informativo – caos –. Isso ocorre também, no caso contrário, já que, o caos é criado pela total inexistência na mente do autor, ou réu da nova informação emergente. Disto as relações jurídicas demonstram-se cada vez mais paliativas, a favor das resoluções para os conflitos sociais, tornando-as ineficazes.

Autor: Priscila Nozaki

Co-Autores: Raimundo Santos (Universidade Federal de Santa Catarina), Mery Igami (IPEN-CNEN/SP), Nair Kobashi

Instituto: Universidade de São Paulo (USP)

Título: Mapeamento da produção científica do instituto de pesquisas energéticas e nucleares de São Paulo

Resumo: Diferentemente dos estudos tradicionais sobre produção científica, baseados em artigos científicos referenciados em bases de dados internacionais, voltados para estudos de impacto, este trabalho aborda a área de Energia Nuclear, mapeando a produção científica por meio do estudo das teses e dissertações produzidas no IPEN – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, desde 1976 até 2005, depositadas na biblioteca da instituição, e dos projetos de mestrado e doutorado iniciados entre 2001 e 2006. Utilizando técnicas bibliométricas e cientométricas, mapeou-se essa produção, identificaram-se os temas mais recorrentes e as tendências de pesquisas. A representação gráfica dos resultados permitiu uma visualização global da informação. Os indicadores produzidos são informações que servirão como subsídios para a tomada de decisões quanto à política de investimento em pesquisa da instituição. Considera-se, assim, que a metodologia utilizada obteve informações relevantes para a gestão da informação e de recursos dentro do citado instituto.

Autor: Sílvia Rocha

Co-Autora: Marilda Lara (USP)

Instituição: Fundação Seade

Título: Organização e disseminação da informação estatística

Resumo: Reconhecendo a informação estatística como representação e medida de realidades sociais, destaca-se o papel da Ciência da Informação na produção de informações que facilitam o acesso às estatísticas, cumprindo assim, não só o papel de distribuir, mas também o de mediar o estoque e o sistema de informações, criando condições de uso de uma informação bastante complexa e propiciando a construção do conhecimento. Trabalha-se com o cenário tecnológico atual, considerando a Internet como

principal instrumento de disseminação. Nesse contexto, propõe-se o uso da linguagem documentária para viabilizar a transferência da informação nesse novo modelo de relacionamento com o usuário, onde não existe a intermediação presencial do documentalista. Consideram-se as especificidades da informação estatística, cujas características a diferenciam da informação textual, o que leva a concluir que nem todas as recomendações para construção de linguagem documentária para representar esse tipo de informação se aplicam necessariamente à representação da informação estatística.

Segunda Feira, dia 04.06, 14h-16h

SALA 05 – 2º Andar

Coordenador: Isa Freire

Autor: Maria Cristina Vieira de Freitas

Co-Autora: Daniela Assis Alves Ferreira (Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix)

Instituição: CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Título: Aspectos e reflexões conceituais sobre informação, sistemas e teoria de sistemas

Resumo: Os conceitos de subordinação, emergência e autonomia afirmam-se nas ciências, pós anos 50. O mundo atual interconecta-se em “redes”, que se relacionam, direta ou indiretamente, aos sistemas, subsistemas e supersistemas. Este artigo aborda aspectos e reflexões conceituais sobre informação e sistemas de informação. Algumas visões dadas pelas teorias da complexidade e de sistemas, e pela semiótica, são usadas como referências teóricas. O objetivo é visitar uma fração da literatura correspondente ao tema. A perspectiva de abordagem é a pesquisa bibliográfica. As conclusões principais são: a) o fenômeno “informação” suscita discussões e confusões, no que tange aos “conceitos” e “significados”; b) organização, articulação entre partes e hierarquização são os aspectos mais relevantes dos sistemas; c) instituições e serviços de informação desempenham papéis que particularizam e definem sua ação, consoante perspectivas, que têm em conta: subordinação, emergência e autonomia.

Autor: Carlos Alberto Ávila Araújo

Co-Autor: Elizabeth Rolim, Isabel Marzano, Liara Bitencourt

Instituição: Universidade Federal de Minas (UFMG)

Título: Percepções de pesquisadores brasileiros da ciência da informação sobre sua área

Resumo: Este texto apresenta os resultados de uma pesquisa realizada, por meio de questionários enviados por internet, com professores de todas as faculdades brasileiras da área de biblioteconomia e ciência da informação. As questões trataram da temática da ciência da informação como: uma ciência social; uma ciência interdisciplinar; uma ciência pós-moderna; e a natureza de sua relação com a biblioteconomia. As respostas apresentaram um alto grau de concordância, porém com argumentações e compreensões das questões muito diferentes. A seguir, foi solicitado a cada entrevistado que indicasse dez autores e dez obras que julgasse relevantes na área de ciência da informação. Encontrou-se uma grande dispersão das indicações, sendo os autores mais citados Saracevic, Lancaster, Borko e Pinheiro, e a obra mais citada foi “Ciência da informação: origem, evolução e relações”, de Saracevic.

Autor: José Cláudio Alves de Oliveira

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Título: Do presencial ao virtual: o museu diante da teoria sistêmica de niklas luhmann. O problema da informação.

Resumo: O artigo reflete sobre os museus virtuais diante da apresentação dos objetos dos seus acervos. O texto também tece uma comparação entre museus tradicionais e museus virtuais no que se refere ao sistema de documentação, responsável pelas informações dos objetos do museu. Em seu desenvolvimento analisa a qualidade e quantidade de informações que os museus na Internet disponibilizam para a investigação científica. Reflete também sobre os “catálogos museológicos on-line”, meras páginas divulgadoras de museus; os Cibermuseus (CM), criados para funcionar propriamente no ciberespaço, disponibilizando 100% dos seus acervos para qualquer nível de pesquisa; e os Museus Digitais (MD), conceituados como aqueles de interfaces com os Museus Presenciais (MP), sem a totalidade dos seus acervos na rede, disponibilizando pequena porcentagem de informação. A base teórica advém das teorias de Niklas Luhmann, no campo da informação, e Pierre Lévy, na cibercultura e do ciberespaço.

Autor: Inácio Szabó

Co-Autor: Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Título: Um estudo sobre a classificação de comunidades virtuais proposta por Henri e Pudelko.

Resumo: Apresenta a escolha pela classificação de comunidades virtuais definida por Henri e Pudelko (2003) dentre os critérios de classificação propostos por diversos autores. Descreve a teoria social do aprendizado de Wenger (1998), na qual se baseia a referida classificação de comunidades virtuais. Apresenta exemplos de cada um dos tipos de comunidades propostos por Henri e Pudelko. Propõe uma revisão da classificação, substituindo seu enfoque corporativista por um outro, de cunho sócio-humanista, e acrescentando-lhe um tipo representando as comunidades virtuais de conhecimento (CVC). Conclui constatando a importância da classificação de Henri e Pudelko (2003) como ponto de partida para a seleção das CVC a serem investigadas na pesquisa para a dissertação de mestrado em andamento no POSICI/UFBA.

Segunda Feira, dia 04.06, 16h-18h

SALA 05 – 2º Andar

Coordenador: Othon Jambeiro

Autor: Ana Paula Ribeiro

Co-Autores: Susane Barros e Othon Jambeiro

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Título: Infra-estruturas e serviços de informação e comunicações: as cidades e suas políticas

Resumo: Este trabalho busca investigar como as leis orgânicas e os planos diretores de desenvolvimento de cinco capitais de estados brasileiros - Vitória (ES); Goiânia (GO); Recife (PE); Manaus (AM); e Florianópolis (SC) - tratam a questão da infra-estrutura e serviços de informação e comunicação. O método compreendeu levantamento e análise das leis orgânicas e dos planos diretores dessas capitais quanto à existência de políticas públicas municipais relativas a infra-estruturas e serviços de informação e comunicações ou mesmo genericamente às TICs. Os resultados mostram que esses documentos são muito vagos e praticamente omissos quanto ao tema em questão. Mesmo os planos diretores, que por definição devem ser específicos na previsão de atividades, ações e estratégias, de maneira geral fazem referências apenas tópicas às chamadas novas tecnologias de informação e comunicações.

Autor: Aurora Leonor Freixo

Co-Autor: Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Título: O uso de tecnologias de informação na administração pública da bahia: aspectos culturais e organizacionais

Resumo: Apesar de um significativo avanço no uso das tecnologias de informação para produção, uso e disseminação de conteúdos informacionais, verifica-se que a cultura burocrática, dominante na Administração Pública, aliada à baixa qualificação dos servidores, dificulta o acesso a conteúdos e documentos produzidos pelas atividades governamentais. Baseado em pesquisa realizada no âmbito do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (POSICI/UFBA), este trabalho analisa, através de uma abordagem dialética, aspectos da formação da Administração Pública no estado da Bahia, buscando compreender algumas questões que envolvem o uso de recursos tecnológicos como parte dos sistemas de gestão administrativa. Conclui que as tecnologias de informação não têm contribuído para alcançar os resultados que a sociedade deseja nas suas relações com o Estado.

Autor: Fábio Ferreira

Instituição: University of Texas at Austin, Dep. of Radio-TV-Film

Título: Salvador e Austin enquanto cidades criativas: planos estratégicos e os fatores tecnologia, talento e tolerância

Resumo: A sociedade da informação incentivou governos municipais a buscarem novas formas de inserção na economia globalizada via estratégias para tornar suas cidades globais, do conhecimento, criativas ou technopólos. Esse artigo analisa estratégias de inserção municipais na economia global através dos casos de Austin (EUA) e Salvador (Brasil) sob a ótica de cidades do criativas - especificamente no que tange a tecnologia, talento e tolerância. A escolha de Austin e Salvador permite comparar-se uma cidade avançada e outra iniciante em estratégias de desenvolvimento baseadas em criatividade. A análise documental dessas políticas responde à pergunta: como políticas relacionadas a tecnologia, talento e tolerância, comparam-se numa cidade bem desenvolvida em relação aos requisitos para uma cidade criativa (Austin) e numa cidade em estágio inicial de formação de um desenvolvimento baseado em criatividade (Salvador)? Verificou-se similaridades entre as políticas das duas cidades apesar do claro avanço de Austin. Concluiu-se que uma estratégia baseada em criatividade constitui-se numa alternativa viável de desenvolvimento para Salvador.

Autor: Magda Maria Guimarães de Andrade

Instituição: PRODASAL

Título: Carnaval de Salvador no google earth: espaço virtual de democratização e aprendizagem

Resumo: A possibilidade de virtualização do espaço através do ciberespaço é uma nova realidade que se faz presente e que permite inúmeras possibilidades do mundo real conectado à realidade. Nessa era de avanços tecnológicos em que a internet sintática está sendo gradativamente substituída pela web semântica, em que as instituições estão sendo pressionadas a satisfazerem as expectativas dos cidadãos, a solução desenvolvida e implantada pela Cia. de Processamento de Dados do Salvador (PRODASAL) que disponibiliza os objetos geográficos do Carnaval 2007 no Google Earth, visou por um lado, preencher o papel de mediador cognitivo capaz de aproximar o usuário da realidade e por outro, ilustrar os fenômenos e objetos intra-urbanos dos circuitos do carnaval no contexto de uma Web Geosemântica. A solução inova ao propiciar um espaço de fusão cognitiva onde o social imbrica-se com o educacional e com o urbano, ao possibilitar ao cidadão realizar uma leitura integrada e significativa da topografia social da cidade, ao apresentar uma nova geografia que usa a internet como fonte de aprendizagem e ao possibilitar ao usuário uma nova dimensão do espaço, onde ele deixa a condição de pedestre para passageiro virtual.

Autor: Rosivane Lima de Sena

Co-Autores: Susane Barros e Othon Jambeiro

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Título: Políticas de informação e comunicações em cidades de porte médio do estado da Bahia

Resumo: O crescimento da utilização das tecnologias de informação e comunicações (TICs) tem estimulado as cidades a investirem no seu desenvolvimento tecnológico. Em consequência, é cada vez mais importante a participação do

poder público municipal nas decisões quanto à infra-estrutura e serviços que são oferecidos no seu território. Este trabalho visa verificar a existência desse tipo de participação em dois dos municípios de porte médio do estado da Bahia: Feira de Santana e Teixeira de Freitas. O método de pesquisa consistiu no levantamento e análise das leis orgânicas e planos de diretores de desenvolvimento desses municípios, buscando averiguar a existência de órgãos, políticas e sistemas municipais, constituídos para o desenvolvimento da infra-estrutura e dos serviços de informação e comunicações. Os resultados obtidos sugerem que ambos os municípios, pelo menos em termos de disposições legais e de ações planejadas, têm tratado este tema de forma superficial. São poucas as referências a ele e

não há quase nenhuma proposição ou ação visando incorporá-lo aos planos diretores de desenvolvimento urbano dessas municipalidades.

Anotações

